

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia», 124  
Quintã do Loureiro — CACIA  
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal  
Mantas Massano  
Chefe de Redacção  
António da Costa Pinto

## As eleições e as esperanças de nós todos

O dia 25 de Abril de 1976 — «Dia de Portugal» —, surgiu radioso, parecendo assim querer associar-se ao acto que nesse referido dia se efectuava — as eleições para deputados à Assembleia da República — e do qual depende a derrocada completa do País ou, pelo contrário, o caminho para uma democracia verdadeira e construtiva.

Mais uma vez — a segunda —, as eleições foram verdadeiramente livres, e os portugueses, sem qualquer excepção, compareceram em massa nas Secções de Voto espalhadas por esse Portugal fora, na mais perfeita ordem, demonstrando que, afinal é um povo que sabe cumprir com os seus deveres.

Compete agora aos eleitos, o cumprimento cabal das promessas feitas, e igualmente lhes compete fazer com que se consigam meios — sejam eles quais forem — para se acabar de vez com a onda de terror que assola o País de lés a lés.

Tudo o que ultimamente se tem passado no nosso País, apenas nos tem revelado que por

detrás de algumas facções políticas, além do interesse desmedido pelo mando, existem também interesses de outros países que nem por sombras nós, portugueses, desejamos que se metam de permeio nos nossos assuntos internos.

Oito séculos de história, não se podem perder num momento, e só porque alguém se esqueceu que a sua nacionalidade é portuguesa.

O povo português, mais uma vez demonstrou a sua boa fé; votou, e escolheu o que lhe pareceu melhor para o seu bem estar. Parece-me que, sendo assim, merece não ser mais enganado e que de futuro se lembrem mais dele, mas com sinceridade.

Que os futuros governantes se capacitem também, que Portugal não é só Lisboa, pois ultimamente só se tem falado na «Cintura Industrial daquela cidade», esquecendo-se a restante parte do corpo, que afinal é todo o resto do País, e, podem crer que sem essa parte primordial nada podem fazer de bom.

Deixemo-nos de cinturas e olhemos para todo o corpo, pois

POR  
Gamas Aparício

se não o fizermos estamos sujeitos a apodrecer no seu todo.

Enfim, aguardemos as eleições para a Presidência da República, e depois de efectivamente se começar a viver nova era, se poderá verificar se sim ou não se cumpre com o prometido.

Como eu, estou certo que todos os meus compatriotas desejam que tudo melhor, pois do mal estamos fartos e dele nos pretendemos desviar para sempre.

### Projecto de aproveitamento do Vale do Vouga e da Ria de Aveiro

Tem em vista ajudar Portugal a arrancar do subdesenvolvimento agrícola um projecto de aproveitamento das potencialidades do Vale do Vouga e ria de Aveiro, cuja viabilidade foi estudada localmente pelos técnicos alemães Peter Mohr e Wilhelm Speer. Durante dois dias, visitaram a região de Aveiro, bacia do Vouga e zona da ria, acompanhados por outros técnicos, nomeadamente do planeamento do Ministério da Agricultura e dos serviços ligados à lavoura.

Embora pertençam a uma empresa privada, interessada em vender tecnologia, a vinda a Portugal de Mohr e Speer fez-se em ligação com o Governo Alemão (Ministério do Financiamento para a Cooperação Económica) e tem por objectivo a recolha de elementos fundamentais para estudo do projecto a âmbito económico-social.

Em declarações a um jornal português os técnicos alemães revelaram que o seu Governo está interessado em investir no projecto 140 milhões de marcos (cerca de um milhão e duzentos mil contos) mas que a concretização do investimento dependerá da viabilidade do projecto e do valor que o próprio Mercado Comum lhe reconhecer, bem como do interesse que ele tiver no desenvolvimento da agricultura portuguesa.

Acrescentaram que «Portugal faz parte de um bloco que tem de ser desenvolvido, capaz de se equi-

## Que faz a Igreja?

Na Vera-Cruz [2]

AQUELE mesmo dia, fui ao Centro Paroquial da Vera Cruz; numa sala de trabalho à entrada, deparei logo com o pároco Padre Manuel António Fernandes, que serve a comunidade católica da freguesia desde 1953. A casa onde me encontrava, nesse fim de tarde, construída com muito sacrifício, foi inaugurada a 2 de Fevereiro de 1975; à ilharga da igreja matriz, pretende-se que seja um instrumento válido para a formação religiosa de crianças, jovens e adultos, para o esclarecimento ou apresentação de temas de índole social e moral, para reuniões de programação e coordenação dos diversos serviços paroquiais e até para o encontro e o convívio dos habitantes da Vera-Cruz.

A nossa conversa começou pelas Conferências Vicentinas, pois na freguesia existe tanto a dos homens como a das senhoras. Referindo-se em primeiro lugar à masculina o Padre Fernandes contou como os seis membros que a compõem, visitam e auxiliam onze famílias, distribuindo-lhes géneros alimentícios e variadas peças de roupa; o movimento material em dinheiro atingiu em 1975 cerca de 9.000\$00. No que respeita à feminina o prior da Vera-Cruz elucidou-me que dela fazem parte onze senhoras, que periodicamente se encontram com dezoito famílias e que, no mesmo ano de 1975, puderam entregar duzentas e vinte peças de roupa — como onze cobertores, um lençol e peças de vestuário; houve um movimento pecuniário de aproximadamente 18.500\$00.

O diálogo derivou depois para o «Património dos Pobres». Foi em 1953 que alguns vicentinos e outras pessoas, agregados em comissão, lançaram a ideia da construção de casas para necessitados, dando concretização aos instantes apelos do saudoso Padre Américo Monteiro de Aguiar. Tornou-se então possível, em 2 de Abril de 1954, iniciar um bloco habitacional de dez moradias, que rapidamente se construiu nas imediações da Ilha do Canastro. Lá reside igual número de famílias, a título precário e sem pagamento de qualquer renda. E o prior da Vera-Cruz assim terminou as suas palavras sobre este tema:

— Essas famílias, sentindo a necessidade e a vantagem de se unirem elegeram há pouco uma Comissão de Moradores, a qual se tem reunido não só para tratar da conservação e da beneficiação do edifício e para conseguir melhorias para as suas habitações, mas também para debater assuntos de carácter geral, comunitário e moral. Eu mesmo — dizia ele — tenho assistido a tais trabalhos.

O nosso pensamento tinha de cair necessariamente no Centro de Bem-Estar Infantil. O Padre Fernandes continuava à secretária, tal como o achei, e eu, também sentado, ia tomando apontamentos.

— A Paróquia da Vera-Cruz por iniciativa das pessoas do seu Conselho, desejando resolver o problema de apoio à primeira e à segunda infância no sector norte da Cidade de Aveiro fundou, em 4 de Janeiro de 1971, o Centro de Bem-Estar Infantil — esclarecia o meu interlocutor, que continuava: — Essa obra foi provisoriamente instalada num velho e arruinado edifício com entrada para a Rua do Gravito, cedido para tal fim pela Câmara Municipal de Aveiro. Contudo, tais instalações apresentaram-se desde Junho de 1975 tão deficientes

(Continua na 2.ª página)

## As eleições para a Assembleia da República

### PARTIDOS CONCORRENTES

Foram 14 os Partidos concorrentes às eleições do passado dia 25 de Abril para a Assembleia da República, embora nem todos concorressem em todos os Círculos.

C. D. S., P. C. P., P. P. D. e P. S. foram os únicos Partidos que concorreram em todos os Círculos Eleitorais — Continente, Ilhas e Emigração (Europa e resto do Mundo)

### A CAMPANHA ELEITORAL

A campanha eleitoral desenrolou-se ao longo de vinte dias, tendo-se realizado 9.195 comícios ou sessões eleitorais. Este número foi obtido pela ANOP tendo em atenção as comunicações enviadas pelos Partidos àquela agência noticiosa. Estão excluídas, portanto, todas as iniciativas não previamente anunciadas. Naquele número, por outro lado, estão incluídos os comícios que foram comunicados à ANOP, embora não se tenham realizado.

Os Partidos que mais actividades levaram a efeito foram os seguintes: PCP, 22,30% do total; PS, 19,52%; CDS, 12,76%; UDP, 12,57%; PPD, 11,64%; MRPP, 8,31%.

Os que menos organizaram foram o PRT, 0,36%; PCP (m-l), 0,39%; e PDC, 0,45%.

### AMBIENTE DA CAMPANHA

Falou-se muito de democracia, de pluralismo. Mas nem sempre tudo foi democrático!...

O general Costa Gomes, Presidente da República, assim falou da campanha eleitoral:

Lamentável foi, e julgo ser meu dever aqui referir, que alguns incidentes tenham ensombrado aqui e além a festa que deve ser a vivência da liberdade. Infelizmente, constatou-se o aparecimento de acções violentas que objectivamente só podem servir aqueles que não desejam ver, em Portugal, consolidada a democracia pluralista.

Não é com mortos e feridos que os portugueses conseguirão edificar o País livre, próspero e socialmente justo que desejamos.

O diálogo sereno e reflectivo, a compreensão e a tolerância, são vectores indispensáveis para o encontro de soluções inovadoras capazes de preparar os caminhos do futuro ao encontro de uma sociedade mais justa.

(Conclui na 4.ª página)

librar com outros blocos, quer do bloco ocidental, quer do oriental», e que «tem neste momento uma agricultura deficitária» e uma grande percentagem de população nela empregue, sendo preciso «desenvolver essa agricultura para libertar outros homens, a fim de que possam dedicar-se à indústria».

O empreendimento respeita a uma área de cerca de 60 mil hectares, apresentando o projecto em estudo a possibilidade de construção de quatro barragens e da estrada-dique Aveiro-Murtosa, e um conjunto de infra-estruturas que transformarão a vasta e bela região numa das mais ricas de Portugal.

(De «O Seculo»)

### Eleição Presidencial em 27 de Junho

O Conselho da Revolução, na sua reunião de 4 de Maio corrente, aconselhou o Presidente da República a fixar a data da eleição presidencial para o dia 27 de Junho próximo e a eleição para as assembleias regionais das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira para o próximo dia 30 de Junho,

### Evite o fogo

**Não deite para qualquer lado os detritos combustíveis**

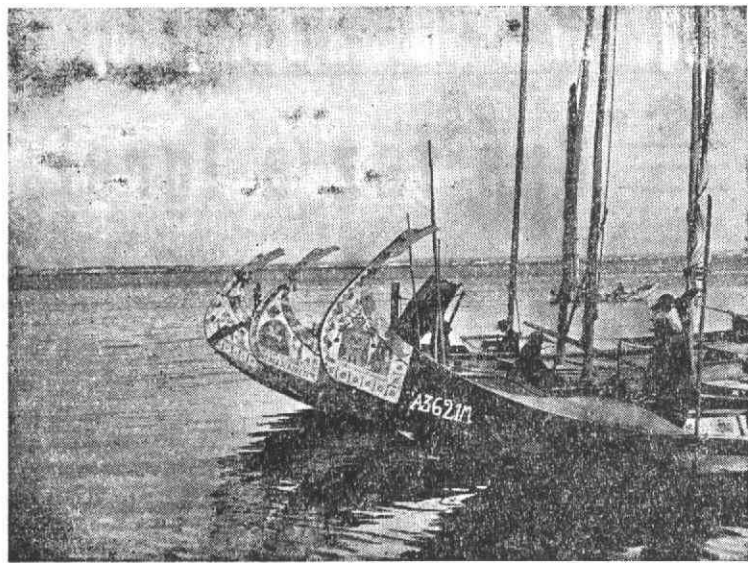
A falta de limpeza é um dos factores que contribuem para a ocorrência de muitos incêndios. A acumulação de resíduos combustíveis como papéis, desperdícios, etc., debaixo das máquinas, nos cantos, nas prateleiras ou em qualquer lugar, oculto ou não, e um verdadeiro convite para o início de um incêndio.

É um hábito condenável o de deitar fora resíduos de materiais combustíveis, de qualquer maneira, ou amontoados em qualquer canto, especialmente quando embebidos em óleo ou outra substância inflamável. Deve-se evitar a colocação desses materiais perto de fontes de calor.

Todos os resíduos devem ser depositados em recipientes adequados (metálicos e com tampa) ou num lugar determinado para tal fim

A falta destes recipientes é, às vezes, responsável por incêndios, pois ocasiona o abandono de detritos inflamáveis em qualquer lugar e de maneira sempre perigosa.

(Centro de Prevenção e Segurança)



## POR AVEIRO

### Em perspectiva a criação da nova freguesia de Santa Joana

Correspondendo a uma solicitação da Junta Distrital, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro acaba de dar o seu parecer sobre o pedido de criação de uma nova freguesia no concelho de Aveiro, denominada Freguesia de Santa Joana: «não há inconveniente». Tudo parece, pois, indicar que, dentro em breve, o concelho de Aveiro passará a ter 15 freguesias.

Esta nova freguesia em perspectiva, que já se constitui freguesia religiosa há 5 anos, terá a seguinte delimitação: partindo do aqueduto da vala hidráulica que separa o lugar de Vilar, do lugar da Presa, na variante da E. N. n.º 16, e continuando pela mencionada variante no sentido nordeste até à estrada camarária que serve o lugar do Viso e que fica setenta metros a norte do marco quilométrico E. N. 16-0, inflecte depois por esta estrada camarária, entra na Rua do Caião, chega ao caminho-de-ferro do Vale do Vouga — Ramal de Aveiro — que acompanha até à passagem de nível da E. N. n.º 230 (Aveiro - Águeda); segue esta estrada até ao limite da freguesia de Eixo que, respeitando, acompanha daí em direcção ao Sul, até ao limite da freguesia civil da Oliveirinha; acompanha igualmente este limite até ao da freguesia eclesiástica de S. Bernardo, continuando e observando as confrontações desta freguesia canónica até às Areias de Vilar; daqui parte através da Rua do Valo, inflecte ao caminho — Servidão da Chousa — até ao seu término, segue a vala que separa os pinheirais das terras de cultura, contornando, pelo poente, a quinta de José Alves Pinheiro, e segue a vala hidráulica que passa sob a variante da E. N. n.º 16 até ao ponto de partida. Resumindo, a freguesia de Santa Joana que se pretende constituir, abrangerá as áreas dos lugares de Quinta do Gato, Solposto, Presa, Patela, Quinta Velha, Viso, Areias do Viso, Alagoas, Azenha de Baixo, Quinta do Torto e Azenhas da Moita.

Segundo pretendem os requerentes, que constituem a maioria absoluta dos chefes de família eleitores, com residência nos lugares acima referidos, a nova circunscrição territorial ficará com a sede no lugar da Quinta do Gato. Por outro lado e conforme referem na exposição apresentada ao ministro da Administração Interna, a nova freguesia terá a sua área resultante de parcelas que agora pertencem às freguesias da Glória, Vera-Cruz,

Esgueira e S. Bernardo, todas do concelho de Aveiro.

Os requerentes baseiam o seu pedido em razões de ordem económica e administrativa, sublinhando que a nova freguesia ficará a dispor de receitas ordinárias suficientes, para ocorrer seus encargos, sem que tal facto vá privar, as freguesias de origem, dos recursos indispensáveis à sua manutenção. Acrescentam que, por outro lado, existem na área da pretendida circunscrição, pessoas aptas ao desempenho das funções administrativas, em número suficiente para assegurar a renovação da Junta de Freguesia.

Mais informam, que na área onde se pretende constituir a nova freguesia, existem 19 salas de aulas distribuídas por três lugares referidos e que, todos os lugares da nova freguesia estão já electrificados. Lamentam não terem cemitério próprio, mas garantem «haver já em vista um terreno que os paroquianos oferecerão para o efeito».

Sobre a designação escolhida — freguesia de Santa Joana — sustentam que ela se deve ao facto de se tratar do nome da padroeira da freguesia religiosa já existente há cinco anos e com pároco permanente.

### Notícias diversas

#### A Casa-Museu de Egas Moniz integrada no Museu da Ciência e da Técnica

Espera-se para breve data a publicação na folha oficial do decreto-lei, promulgado conjuntamente pelos Ministérios da Comunicação Social e da Educação e da Investigação Científica, que integrará a Casa Museu Egas Moniz, em Avanca, no Museu Nacional da Ciência e da Técnica.

Há muito que os responsáveis pela Fundação Egas Moniz — instituída pelo sábio neurologista com a maior parte dos seus bens — vêm acalentando a esperança dessa integração há já perto de um lustro encarecida pelo director do Museu da Ciência, Prof. Dr. Mário Silva, como provável e desejável. Assim, a Casa-Museu Egas Moniz ficará com as possibilidades de funcionamento permanente e cabal, cumprindo a missão cultural para que a delineou o seu instituidor e, ao mesmo tempo, proporcionando o mais apropriado meio para que a memória deste seja objecto do preito que bem merece

### Daniel Constant vem expor a Aveiro

O pintor Daniel Constant vem expor uma série dos seus mais recentes trabalhos no salão cultural da Câmara Municipal, de 15 a 24 do próximo mês de Maio.

Desde a sua última exposição em Aveiro, nos começos de 1974, Daniel Constant vem colecionando as aguarelas sob a temática da ria com a intenção de as expor ao público aveirense.

Dedicou-se especialmente a fixar nos seus cartões as atmosferas da formosa laguna, impressionado pelo dramatismo da luz das alvoradas e poentes. Aguardou nos esteiros, nas ribeiras do Cais do Bico e Pardilhó e nas vastas toalhas aquosas onde, por vezes, água e céu se confundem na lonjura das neblinas luminosas.

Por isso a sua próxima exposição obedecerá ao título de «Águas, atmosfera e barcos da Ria de Aveiro».

O certame incluirá também o tema floral, tão peculiar de Daniel Constant, e ainda diversos trabalhos de natureza morta. Vamos ter, pois, de novo entre nós um artista que tendo passado o tempo da sua meninice na região da ria, a ela ligou para sempre o seu espírito, traduzindo nas suas aguarelas os estados de alma que a bela laguna lhe provoca.

### Vai desaparecer a velha ponte da Barra

Encerrada há cerca de um ano ao trânsito automóvel, por medidas de segurança, a velha e antiquada ponte da Barra parece ter os seus dias contados. A insegurança que oferece, o perigo de vir a ruir fragorosamente, a qualquer momento, determinam a sua breve eliminação, já que ela ainda vai sendo utilizada por peões e ciclistas que para não darem uma volta maior — utilizando a nova e funcional ponte — se vão aventurando a atravessá-la.

Entretanto, decorrem as obras de acesso à nova ponte, obras que parece virem a prolongar-se, ainda, por bastante tempo e que, com o aproximar-se da nova época balnear criarão certamente graves problemas ao trânsito motorizado, uma vez que, com a demolição da velha ponte, não haverá outro ponto de ligação próximo, entre a cidade e as praias da Barra e da Costa Nova.

### Internados no Albergue em digressão a Fátima

Tal como nos anos precedentes, a Auto-Viação Aveirense, de que é gerente o sr. Gilberto da Fonseca Nunes, num gesto muito digno de apreço, ofereceu no último dia 5 o transporte gratuito em dois dos seus autocarros aos internados no Albergue Distrital, que foram em peregrinação ao Santuário de Fátima.

A digressão teve início às 8 horas e seguiu o itinerário por Coimbra, regressando pela Figueira da Foz, com geral contentamento dos beneficiados.

### Dinamização social na Capitania do Porto

Na próxima reunião do clube rotário desta cidade, o sr. Comandante Faria dos Santos, capitão do porto de Aveiro, pronunciará uma palestra subordinada ao tema «Ano e meio de dinamização social na Capitania do Porto de Aveiro».

Na mesma reunião serão admitidos três novos sócios na prestigiosa agremiação.

# Que faz a Igreja?

## Na Vera-Cruz [2]

(Continuação da 1.ª página)

que os pais das crianças se solidarizaram com a Direcção no sentido de se melhorarem as condições de habitabilidade do prédio, que seria cedido a título definitivo, embora precário, pela proprietária. Principiaram as dispendiosas obras — o que nos tem obrigado a enormes sacrifícios e preocupações; nisto tem colaborado uma Comissão de Pais, cuja actividade e interesse bem merecem uma especial referência. A seu pedido, o Governo Civil de Aveiro já concedeu a verba de 100.000\$00; por sua iniciativa, também se fez uma venda de Natal e um magusto, que renderam 40.000\$00, um sorteio, de que resultou a importância de 20.000\$000, e uma campanha de cimento, que tingiu os 10.000\$00 sem esquecer os valores avultados em materiais de construção.

Além disso, a mesma Comissão de Pais está a vender autocolantes para os selos de automóveis, montou uma tómbola na Feira de Março com coisas oferecidas e pensa levar a feito um cortejo, com a colaboração da Paróquia, bem como um novo sorteio, com a ajuda da Comissão de Moradores do Carmo. Com a mesma finalidade de angariar fundos para se fazer face às obras, não só se solicitou ao Ministério dos Assuntos Sociais a sua preciosa comparticipação financeira, ma também à Fundação Calouste Gulbenkian, de quem ainda se aguardam respostas, que jogamos virem a ser afirmativas, pois elas são necessárias para o andamento dos trabalhos. Convém ainda lembrar que o Instituto da Família e Acção Social (IFAS) já deu para tal fim a quantia de 290.000\$00. Entretanto, a instituição, que não podia fechar as portas, passou a funcionar num edifício sito na Rua de Manuel Firmino temporária e gentilmente emprestado pelo proprietário, Geraldo de Oliveira Abrantes.

Nesta altura, o Padre Fernandes levantou-se e convidou-me a ir à sede do Centro de Bem-Estar Infantil da Vera-Cruz. Fomos os dois e logo encontramos a directora que, apesar de cansada pelo trabalho esfalfante do dia, nos atendeu no próprio gabinete e nos prestou os esclarecimentos pedidos, entre o retinir do telefone e as respostas às pessoas que a procuravam. No momento, as crianças iam saindo levadas pelos pais, pelos irmãos ou por outras pessoas adultas; pude então observar que elas pertencem a todas as classes sociais e que não são apenas da Vera-Cruz mas também de várias partes da Cidade e dos arredores; até vi que, entre os meninos e as meninas, havia alguns de raça negra, perfeitamente à vontade com os outros.

Fiquei também a saber que frequentam o Centro 195 crianças distribuídas pelo sector «creche» (45 crianças) e pelo sector infantil (20 dos dois anos, 30 dos três anos, 32 dos quatro anos, 34 dos quatro anos e meio, e 34 dos cinco anos). Para o serviço da instituição, aberta desde as 7,45 até às 19,30 horas, para se atender aos diversos horários dos empregos dos pais há vinte pessoas, sendo cinco não especializadas para o sector «creche» e cinco educadoras e cinco auxiliares para as várias classes do sector infantil; além disso, cinco outras pessoas trabalham: duas na cozinha, duas na parte administrativa e uma na limpeza.

A uma nova pergunta que fiz sobre o movimento orçamental, prontamente a directora me informou que a despesa, em 1975, cifrou-se em 2.200.000\$00, gastos em melhoramentos das instalações, na alimentação, nos ordenados, nos encargos sociais, no material didáctico e em tudo o que foi necessário para o funcionamento da casa; disse ainda que tal quantia foi coberta pelos subsídios do Estado no pagamento ao pessoal técnico e na entrega de uma pequena verba por criança, mediante um prévio acordo de cooperação, e pelas contribuições das famílias, conforme os seus recursos económicos desde a estadia gratuita até à mensalidade de 900\$00. As dificuldades, que presentemente a Direcção tem em liquidar certas despesas relativas a honorários, provêm unicamente de atrasos nas entregas dos subsídios oficiais, correspondentes às cláusulas do referido acordo.

Não havia o direito de causar maior incómodo a quem me atendera com tanta gentileza; despedi-me e saí com o prior da Vera-Cruz. No regresso, vim reflectindo em tantas e tão prestimosas instituições que a Igreja, ao longo da sua existência, criou ou inspirou para o bem da civilização e para o progresso da humanidade. Não se podem desconhecer as inúmeras páginas da história que no-lo relatam; seria ingratitude.

J. Gonçalves Gaspar

(Transcrito com a devida vénia do nosso prezado colega «Correio do Vouga», de Aveiro).

### Circo de Billy Smart de 1 a 20 de Junho

Um elenco variado e com artistas de reputação do afamado Circo de Billy Smart — que a generalidade do público apreciador de espectáculos circenses teve o grato ensejo de apreciar num programa de fim de ano da R. T. V. — virá exhibir-se uma série de dias nesta

cidade, de 1 a 20 de Junho próximo. Para essa finalidade, e marcação do lugar necessário já apresentou a correspondente solicitação à municipalidade.

### No S. Judas Tadeu

Agradeço graças recebidas e continuo a pedir protecção. A. C.

**Jean**  
cabeleireiro

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

ESTÉTICA  
SAUNA

**ECOS & NOTÍCIAS**

**Inquérito à opinião pública sobre o horário dos distribuidores de pão**

Dada a necessidade de ouvir os consumidores, como parte interessada em matéria de horário de distribuição de pão, o Ministério do Trabalho vai lançar durante o corrente mês de Maio um inquérito à opinião pública — salienta uma nota emanada daquele Ministério sobre o controverso problema do horário da confeção e distribuição de pão.

O inquérito à panificação — prossegue a referida nota — que consta de uma parte dirigida às empresas e outra à opinião pública, está registado no Instituto Nacional de Estatística e todos os funcionários que nele colaboram se encontram devidamente credenciados.

A terminar, o Ministério do Trabalho solicita a todas as pessoas que venham a ser abrangidas por este inquérito a sua melhor colaboração.

**Isenção do imposto profissional alargada para 60 contos**

Um decreto-lei do Ministério das Finanças, publicado no «Diário da República», determina o alargamento do limite de isenção do Imposto Profissional de 50 para 60 contos, «medida que se justifica pela necessidade de protecção das camadas sociais sem dúvida mais desfavorecidas».

O diploma, que dá nova redacção a vários artigos do código do Imposto Profissional, exclui da matéria colectável de Imposto Profissional, «as pensões e subsídios de aposentação, reforma, invalidez e sobrevivência, ainda que concedidos facultativamente, incluindo os complementos de pensões».

**Bolsas de Educação Permanente**

A Direcção-Geral da Educação Permanente informa que durante o ano de 1976 concederá «Bolsas de Investigação de Actividades Locais» e «Bolsas de Organização de Actividades Locais».

Estas bolsas com duração de seis meses, não renováveis, são destinadas a pessoas interessadas em animação popular (independentemente das suas habilitações literárias) e que desejem inventariar as actividades de educação e cultura populares da sua região ou criar associações de educação popular em localidades do país onde tais não existam.

Com a concessão destas bolsas pretende-se possibilitar a pessoas já empregadas trabalhos de investigação e organização de associações locais no âmbito da educação popular.

Para todos os esclarecimentos complementares o interessados deverão escrever para a Direcção-Geral da Educação Permanente — Campo Grande, 83-2.º — Lisboa 5,

**De Angeja**

Dois rapazes atropelados e um morreu. — No dia 3 de Maio, cerca das 16 horas, no local da Barca, junto à viela da Vareira, um automóvel conduzido pelo sr. José de Oliveira Santos, natural desta freguesia, casado, comerciante, residente em Frossos, colheu gravemente dois rapazes que se guiavam numa bicicleta a pedal.

Um deles, Manuel Dias da Silva, de 10 anos, morador na rua da Pereira, foi conduzido ao hospital de Albergaria-a-Velha, onde recebeu os primeiros socorros, seguindo imediatamente para o Hospital de Santo António, do Porto, onde faleceu pouco depois.

O outro, Armando Nunes Rodrigues, de 7 anos, foi conduzido à Clínica Dr. Sizenando, de S. João de Loure, onde foi tratado à fratura de uma perna e diversas escoriações corporais.

O morto, que era filho do sr. Manuel Maria Martins da Silva, foi sepultado no cemitério desta freguesia.

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de 5-5-976:

- 1.º Prémio ... 50017
- 2.º " ... 13313
- 3.º " ... 34619

**Culturas Tradicionais de Angola**

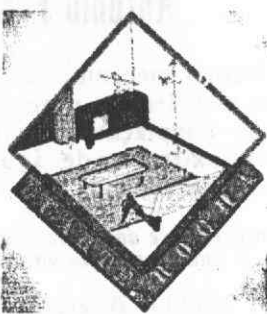
Subordinada a este tema, o Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra vai oferecer àquela Cidade, no mês de Outubro, uma Exposição que se deslocará em seguida toda a Região Centro.

Convidam-se todas as pessoas ou entidades que de algum modo queiram participar nesta jornada cultural a ceder, por empréstimo, objectos tradicionais angolanos ou outra documentação correlacionada: fotografias, publicações, etc.

Podem contactar pessoalmente ou por escrito o Instituto de Antropologia ou a redacção deste jornal.

O Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra responsabiliza-se inteiramente pela conservação e restituição das peças e documentos.

Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra  
Faculdade de Ciências  
Universidade de Coimbra  
Telef. 039/29051



**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**Por Aveiro**

**Novo comandante dos «Bombeiros Velhos»**

Numa cerimónia realizada na respectiva sede, foi empossado do cargo de 1.º comandante do corpo activo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro — a quase centenária corporação abreviadamente designada pelo nome de «Bombeiros Velhos» — o sr. António Manuel Pinto Soares Machado.

Ao acto de posse estiveram presentes não só elementos directivos e corpo activo daquela benemérita associação de voluntários, mas elementos da corporação congénere da cidade e de representantes dos bombeiros do distrito de Aveiro e do antigo comandante sr. Eng.º Joaquim Mendonça.

Após conferida a posse, usou da palavra o presidente da direcção dos «Bombeiros Velhos» sr. Eng.º Alberto Branco Lopes, para agradecer ao novo comandante ter anuído ao convite que lhe fora dirigido e exprimir a confiança que todos depositam na acção proveitosa e dinamizadora que exercerá nas suas funções e que procurará sempre dignificar.

Em seguida proferiu algumas palavras o sr. Eng.º João de Oliveira Barrosa, comandante dos «Bombeiros Novos», para endereçar expressivos cumprimentos ao empossado, a quem ofereceu a mais franca e estreita colaboração.

Por sua vez, o sr. António Manuel Soares Machado agradeceu as palavras que lhe dirigiram de confiança e estímulo, afirmando o propósito de servir com entusiasmo e dedicação os «Bombeiros Velhos», procurando contribuir para a sua crescente eficiência e prestígio.

**Festa de Santa Joana Princesa**

Ocorre no próximo dia 12 de Maio o aniversário da morte de Santa Joana, no Convento de Jesus, em Aveiro.

Costumava celebrar-se neste dia a sua festa, razão porque era feriado municipal. A fim de tornar possível uma participação maior dos fiéis, a festa da Padroeira da Cidade e da Diocese de Aveiro celebrar-se-á no domingo imediato, dia 16, com o seguinte programa:

Às 12 horas — Missa festiva, na Sé Catedral, celebrada pelo nosso venerando Prelado, D. Manuel de Almeida Trindade.

Às 17 horas — Solene Procissão, que percorrerá o itinerário habitual.

**Encerrou a «Feira de Março»**

Embora tivesse encerrado oficialmente no dia 25 de Abril a tradicional «Feira de Março», foi permitido que os feirantes que quisessem se mantivessem ali até ao dia 2 de Maio, o que aconteceu em grande parte.

A «Feira de Março» foi uma iniciativa do Infante D. Pedro, então Donatário de Aveiro, e o rei D. Duarte a criou em 1430.



**TABELA DE PUBLICIDADE**

**1.ª página**

Salvo quando puderem ser admitidos, os anúncios nesta página terão o aumento de 50% sobre o custo fixado para as 2.ª e 3.ª páginas.

**2.ª e 3.ª páginas**

	Composição	Chapa
Uma página ... ..	1 200\$00	1 000\$00
Meia " ... ..	600\$00	500\$00
1/4 " ... ..	320\$00	270\$00
1/8 " ... ..	180\$00	160\$00
1/16 " ... ..	100\$00	80\$00

De 5 a 10 publicações, estes preços têm 10% de desconto e, depois, contrato especial.

De compras, vendas, declarações, comunicados, etc., cada linha (corpo 10 — 2\$50; corpo 8 — 3\$00); de carácter oficial, cada linha (corpo 10 — 3\$00; corpo 8 — 3\$50).

**4.ª página**

Os anúncios desta página são de carácter permanente, tendo, por isso, contrato especial. Sobre os preços estabelecidos para as 2.ª e 3.ª páginas, os anúncios na 4.ª página beneficiam duma redução de 50%, quando por contrato por um ano e seguintes.

DESCONTOS: — A Agências de Publicidade, 20%; e, aos Assinantes, 10%.

NOTA: — Sobre o preço líquido dos anúncios acresce, como é de Lei, o imposto de selo de 10%, a cargo dos Anunciantes.

**Feriado municipal**

Como já dissemos, deixou de ser no dia 12 de Maio o feriado municipal, que passou para o dia 16 deste mesmo mês, para comemorar a Revolução Liberal Aveirense de 16 de Maio de 1828 contra o absolutismo.

**Pela P. S. P.**

**Objectos achados**

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Dois porta-chaves; dois tampões de automóvel; dois Bilhetes de Identidade; dois casacos de homem; um relógio de pulso de senhora; um relógio de pulso de homem; duas malas de senhora; uma calça de homem; uma carteira de homem; um guarda-chuva; um porta-moedas; um par de luvas de homem; uma roda completa (pneu e jante); um batente pára-choques; e várias chaves.



**De Esgueira**

«Cá Te Espero». — O conhecido estabelecimento de vinhos e petiscos «Cá Te Espero», situado no Olho de Água, desta freguesia, acaba de ser trespassado ao sr. Manuel Marques da Loura.

O seu anterior proprietário, sr. Diamantino Carvalho Alves, natural da Lousã, seguiu há dias a fixar residência na sua terra natal com sua esposa e filha.

Ao novo comerciante desejamos as maiores prosperidades.

**Carimbos de borracha**

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

**De Vilarinho Ponte flutuante**

Aproveitando dar a boa nova aos nossos leitores de terem começado os trabalhos de regularização do caudal, no Rio Novo do Príncipe, para a montagem da ponte flutuante, que em breve entrará em serviço, apresentamos mais alguns donativos de Cacia.

Segue-se a 5.ª lista:

Transporte ...	105.550\$00
António Duarte	500\$00
Domingos Lopes da Silva	500\$00
António Tomás R. Cruz	1.000\$00
Manuel Rodrigues Calafate	100\$00
Cristiano da Sá	100\$00
Manuel Pereira Duarte	500\$00
Junta Freguesia Cacia	20.000\$00
Manuel Ventura da Silva	250\$00
Caetano Mateus Morgado	50\$00
Manuel Duarte Teixeira	250\$00
Eng.º Tavares de Sousa (Bunheiro)	1.500\$00
José Maria Dias da Silva (Vilarinho)	1.000\$00
Manuel Maria Rodrigues Simões	1.500\$00
A transportar ...	132.800\$00

NOTA — Por lapso, foi mencionado em anterior publicação o nome do sr. Manuel Maria Rodrigues Simões com a oferta de 1.000\$00, quando na verdade a dívida foi de 1.500\$00, que hoje incluímos, tendo deduzido na soma a quantia dos 1.000\$00 já contados anteriormente. Pedimos desculpa.

Capela de Santo António. — Por motivo de obras de restauro e beneficiação a que está sendo submetida, encontra-se transitoriamente encerrada ao culto a capela de Santo António, deste lugar.

Entretanto, e durante alguns meses que demorarão as referidas obras, o serviço do culto passou a efectuar-se na capela de S. José, pertença da família Couceiro da Costa, que com pronta boa vontade a cedeu para essa finalidade.

# As eleições para a Assembleia da República

O PREÇO DAS ELEIÇÕES

(Conclusão da 1.ª página)

Foram estas as despesas previstas para as eleições do passado dia 25 de Abril:

Operações de recenseamento, 4600 contos; emissão dos boletins de voto, 1100; instalação do centro de escrutínio que funcionou na Gulbenkian, nos dias 25 e 26, 1500; publicidade e propaganda, 800; despesas de secretaria, 2000; serviços de apoio aos emigrantes, 4200; reforço da verba inicialmente atribuída à Comissão Nacional de Eleições, nomeadamente para a campanha de esclarecimento junto dos órgãos de comunicação social, incluindo o pagamento dos tempos utilizados pelos vários partidos na Rádio e na Televisão, 2400 contos; montagem do sistema de comunicações para recolha dos resultados das eleições provenientes de todo o País e centralização na aparelhagem de escrutínio, 3000 contos.

Na verba total de 19 600 contos, atrás descrita, não estão incluídas outras despesas, igualmente elevadas, como as que foram feitas com o transporte dos boletins de voto para o continente e ilhas, por intermédio da Força Aérea, nem com os dispositivos de segurança que foi necessário montar para assegurar a ordem nalguns comícios e manifestações. Isto para já não falarmos nas despesas dos partidos não só com os milhões de cartazes afixados por toda a parte como com outros meios de propaganda utilizados.

## NUMERO DE ELEITORES E DEPUTADOS

Estavam inscritos 6.514.591 cidadãos, para eleger, nos 24 círculos eleitorais 263 deputados à Assembleia da República.

O nosso distrito de Aveiro, para a eleição de 15 deputados, tinha 382.782 eleitores recenseados. Em 1975, para a Assembleia Constituinte, para 14 deputados, tinha 359.353 eleitores recenseados.

O distrito de Aveiro terá na Assembleia da República os seguintes deputados:

P. P. D. — com 113.705 votos — 6 deputados: Sebastião Dias Marques; José Júlio Carvalho Ribeiro; José Angelo Ferreira Correia; Arnaldo Angelo de Brito Lamas; Manuel Cunha Rodrigues; António Júlio Correia Teixeira da Silva.

P. S. — com 100.082 votos — 5 deputados: Carlos da Costa Candal, Alcides Strecht Monteiro; Mário Cal Brandão; Vital Rodrigues; Avelino Ferreira Zenha.

C. D. S. — com 72.842 votos — 4 deputados: Vitor Sá Machado; Maria José Paulo Sampaio; José Luis Rebocho de Albuquerque Cristo; Álvaro Dias de Sousa Ribeiro.

## A REPRESENTAÇÃO DOS PARTIDOS

Os deputados à Assembleia da República serão, ao todo 263. Para já os 259 mandatados ficaram assim distribuídos:

P. S. — 106; P. P. D. — 71; C. D. S. — 41; P. C. P. — 40; U. D. P. — 1.

Faltam apenas 4 deputados a 2 correspondentes aos emigrantes na Europa e outros 2 aos emigrantes do resto do Mundo.

## COBERTURA DA INFORMAÇÃO

Os Serviços de Acreditação do Ministério da Comunicação Social, que funcionaram em Lisboa, no Porto e no Funchal, acreditaram um total de 2347 elementos da informação, com vista a cobrir o acto eleitoral, com a seguinte distribuição: 1056 em Lisboa, 311 no Porto e 44 no Funchal, todos nacionais, e 776 estrangeiros, distribuídos pela mesma ordem, ou seja, 758 na capital, 3 no Porto e 15 no Funchal. A estes números há a acrescentar mais 160 elementos dos serviços de informação dos organismos oficiais.

Os jornalistas estrangeiros provinham dos seguintes países: 3 da Irlanda, 2 da Roménia, 2 da Noruega, 70 da Espanha, 26 do Brasil, 36 da Suécia, 10 da Jugoslávia, 15 da Finlândia, 3 da Argentina, 3 da Grécia, 9 da URSS, 3 da Bulgária, 6 da Austria, 19 da Dinamarca, 24 da Holanda, 9 do México, 12 da Hungria, 10 do Japão, 3 de Cuba, 6 da África do Sul, 2 do Luxemburgo, 77 da Checoslováquia, 75 dos EUA, 31 da Suíça, 31 do Canadá, 25 da Bélgica, 65 da Inglaterra, 64 da Itália, 101 da França, 11 da Polónia, 9 da RDA, 54 da RFA e um de cada um destes países: Peru, Austrália, Marrocos, Islândia, Chile e União Indiana.

Aos 2.347 acreditados, deverá ainda acrescentar-se o outro contingente de jornalistas que nas redacções também contribuíram para a cobertura do acto eleitoral e que, justamente por não efectuarem serviço de exterior, não precisaram de acreditação por parte do M. A. I.

## COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 28-3-1976)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,06 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,41 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,30 Tranvia
15,13 Tranvia	13,57 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Automotora para Lisboa
18,30 Tranvia	17,28 Tranvia
19,44 Semi-directo	18,41 Tranvia
21,44 Tranvia	20,20 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,55 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,30, 17,28, 20,20 e 21,55, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

## Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,12 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,15 Rápido	
14,41 Automotora	7,56 Fogueite
17,24 Fogueite	10,27 Fogueite
20,07 Fogueite	15,21 Fogueite
22,37 Fogueite	19,38 Rápido
	20,59 Directo

## PROPRIEDADES

Vendem-se as seguintes propriedades, que foram de Manuel José da Silva Júnior, de Cacia:

- = Casa e quintal na Rua Condeheiro Nunes da Silva, em Cacia.
- = Uma terra na Esquante.
- = Uma terra nos Altos de Matança.
- = Uma terra em Matança.
- = Um juncal no Moucão, em Vilarinho.
- = Um juncal na Póvoa.
- = Uma terra na Estrada Nacional, em Cacia.
- = Uma terra de estrume nas Covas de Matança.

Tratar com Rosa Rodrigues Teixeira — Rua Luís de Camões — Cacia.

## Vende-se

Casa de habitação com alpendre, pátio e quintal, na Rua 31 de Janeiro, 171-173, em Cacia.

Tratar com Arlinda do Carmo Bençoia, em Cacia, ou pelo telefone 870473 — Lisboa.

## Anedotas

— Quanto lhe devo por me ter curado da minha surdez, doutor?

— Cinco contos.  
— Cinquenta contos!? Mas isso é caríssimo! Não pode ficar por quarenta?

— Está bem, pronto... Eu, hoje, não estou para discussões...

O chefe dos armazéns, pergunta, solícito, ao cliente:

— O senhor procura alguma coisa?

— Sim, perdi agora mesmo a minha mulher neste sector!

— Fatos de luto, no primeiro andar, à direita.

## Espingardaria Salreu

= DE

**Manuel Augusto Pereira da Costa**

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

## TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 37

(Em 16 de Maio de 1976)

Neste concurso estão incluídos jogos da Taça de Portugal e da II Divisão.

Sporting - Varzim	1
Boavista - Estoril	1
Guimarães - Porto	x
Feirense - Espinho	1
Fafe - Paredes	1
Régua - Chaves	1
Lourosa - Marinhense	1
Almada - Montijo	x
União Leiria - Oriental	1
Sintrense - Torriense	1
Juventude - Caldas	1
U. Santarém - T. Novas	1
Barreirense - Sesimbra	1

## Chave do Concurso N.º 35

realizado em 2 de Maio:

Fafe - União Lamas	1
Alba - Paredes	2
Régua - Varzim	1
Salgueiros - Vilanovense	1
P. Ferreira - Chaves	x
Sanjoanense - Gil Vicente	2
Marinhense - Covilhã	1
Sintrense - Montijo	x
Juventude - Oriental	x
U. Santarém - Caldas	1
U. Montemor - E. Portalegre	1
Marítimo - Portimonense	1
Sesimbra - Olhanense	x

## Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 -- LISBOA

## Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

## De Angeja

### EXCURSÃO A LISBOA

Nos dias 22 e 23 de Maio de 1976

Viagem de autocarro, saindo de Angeja no dia 22 (sábado), pelas 6,30 horas e regresso no dia 23 (domingo), saindo de Lisboa às 18,30 horas

Boa oportunidade para visitar familiares e assistir aos desafios

Sporting - Benfica

ou

Belenenses - Atlético

Organizada por Altino Marques de Almeida — ANGEJA

Preço 200\$00 Telef. 91137

Recebem-se inscrições

## Mercearia e pinhos

Trespasa-se em Vilarinho (Cacia), por não poder estar à testa.

Tratar com Basílio Ministro, no próprio estabelecimento.



## António da Silva Sequeira

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

## Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

## PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

## Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA

Telef. 91366 (Residência e Estação)

## OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

DE

**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

## Construtora

de

**António Francisco Neto & Filhos, L.ª**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extração de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO